

lista de assinantes gratuitos mandei incluir o seu nome. Rogo-lhe, porém, o obséquio de enviar-me o seu justo endereço, a fim de não haver extravio. Mande-me dizer também os ns. que lhe faltam; talvez possamos completar-lhe a coleção, se V. S. possuir os primeiros ns.

Adeus. Um abraço, e disponha sempre do amigo e admor.

Fernando Nery.

Rio de Janeiro, 26/8/926. ✓

Prezado amigo sr. Antônio Sales,

^
Saudações. - Recebi hoje a sua de 12 do corrente, na qual me diz haver-lhe afinal chegado às mãos a que eu lhe escrevera a 15 de março, remetendo-lhe 2 ns. da Revista da Academia. Nada tem que me agradecer. Eu é que lhe agradeço a gentileza de suas linhas a êste seu criado desconhecido, posto que de há muito seu admirador. Sou-lhe até, indiretamente, devedor de uns versos feitos pelo amigo, à que hoje é minha mulher. Eu lhe conto: sou casado com uma das filhas, Rosita, do Coronel Eugênio Marçal, seu co-estaduano. Quando pequenina, dizem-me q. o amigo a vira no berço, adormecida, - quadro que lhe inspirou umas formosas quadras (parece-me que são quadras), publicadas depois no seu livro Poesias (ed. Garnier), onde eu as li. Por sinal que são belíssimas. Como vê, somos velhos amigos...

Diz-me que leu um artigo meu na "Revista da Língua Portuguesa", e pergunta-me se, nesse gênero, tenho alguma coisa publicada em volume. Ainda não; tenho apenas aproveitado algumas notas. Nessa Revista publiquei há tempos uns dois artigos sôbre "ortografia" e "influência de outros portugêses na filologia brasileira", que saíram horripelmente truncados. A minha bibliografia é mofina e escassa: a) Lições de Direito Criminal, publicados quando ainda estudante do 5º ano (1910), e agora em 2a. edição, refundida e aumentada, 2 vols. 1921; b) uma edição comentada